

1 . OUTUBRO . 2023

# Depois arrependeu-se e foi”



Desain: Evelynne Mary

Ezequiel 18, 25-28 . Salmo 24 (25) . Filipenses 2, 1-11 . Mateus 21, 28-32

*A adesão a Jesus Cristo faz-se com ações, mais do que com palavras. Porque pode haver uma contradição entre o dizer e o fazer, torna-se necessário afirmar a nossa fé com a prática de boas obras. Assim confirmamos a vontade do Pai.*

”

## RECONHECER O ERRO

Dois filhos respondem e reagem de maneira diferente ao pedido do pai. O comportamento de cada um mostra que as ações são mais decisivas do que as palavras e as promessas que proferimos pela nossa boca. Em qual dos dois nos reconhecemos? Que filho queremos ser? A verdade é que, em nós, habitam os dois filhos, o justo e o pecador. Não somos impecáveis. As nossas falsas obediências e as dúvidas iniciais sobre fazer ou não a vontade do Pai denunciam os altos e baixos da nossa vida, demonstram um coração dividido, que diz uma coisa e se contradiz. É um alerta para cuidarmos da nossa vida, no modo como agimos, no compromisso que colocamos na vivência do Evangelho. Sobre o primeiro filho, diz que

«depois arrependeu-se e foi». Não há dúvida de que a incoerência do primeiro é mais valiosa do que a incoerência do segundo filho: quando o sim se transforma em não, fecha-se uma porta; quando o não se transforma em sim, há um novo caminho que conduz a Deus. A conclusão que Jesus Cristo acrescenta, após a parábola, confirma o arrependimento como elemento essencial, na relação connosco, com Deus e com os outros.

Nesta ‘série’, lembramos a força do perdão, a coragem de ter em conta a perspectiva do outro. Quando se trata de pedir perdão, é o arrependimento que abre o coração à possibilidade de reatar as relações.

«Se estiver errado, admita-o rápida e enfaticamente», proclama Dale Carnegie, num dos princípios para resolver conflitos e fazer amigos. «Quando estamos errados – e isso acontecerá frequentemente para nossa surpresa, como reconheceremos se formos honestos com nós mesmos – admitamos os nossos erros rapidamente e com entusiasmo». O arrependimento é próprio dos corajosos. Reconhecer o erro é sinal de maturidade. Arrepende-se e reconhecer o erro, queiramos ou não, faz-nos mais felizes, produz resultados surpreendentes e divertidos, na configuração da nossa identidade e nas relações interpessoais.

ANO A

# DO MIN GO

VIGÉSIMO  
SEXTO

# CAPELANIA DOS CONGREGADOS

XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO 12

Nº 36

253 262 482 | [www.congregados.pt](http://www.congregados.pt)  
[congregados@arquidiocese-braga.pt](mailto:congregados@arquidiocese-braga.pt)

## LITURGIA



- 2 | Santos Anjos da Guarda [MO]
- 4 | S. Francisco de Assis [MO]
- 5 | Santa Faustina Kowalska [MF]
- 6 | S. Bruno, presbítero [MF]
- 7 | Virgem Santa Maria do Rosário [MO]
- 8 | XXVII Domingo do Tempo Comum

## PENSAMENTO DA SEMANA



Há muitos anos que eu me sinto atraído, talvez por especial vocação da misericórdia de Deus Nosso Senhor, para ajudar espiritualmente os presos da cadeia, os doentes dos hospitais, os pobrezinhos e abandonados, a tantos pecadores e almas desamparadas que Nosso Senhor me envia ou põe no meu caminho.  
(Pe. Cruz)

## APOIE A EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA DOS CONGREGADOS



Lembra-te dos nossos pobres. No entardecer da vida seremos julgados apenas sobre o amor: "Tive fome e destes-Me de comer, tive sede e destes-Me de beber, estava nu e vestiste-me, estava doente e cuidaste de Mim, estava preso e visitaste-Me" (Mt 25, 35-36)

## OUTUBRO, MÊS DO ROSÁRIO

De segunda a sábado, às 10h e às 16h, recitação do terço

### 75º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO DO PADRE CRUZ

Assinala-se este domingo, 1 de outubro, o 75º aniversário de falecimento do Pe. Cruz.

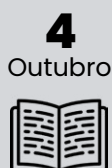
Francisco Rodrigues da Cruz nasceu a 29 de julho de 1859. Estudou na Universidade de Coimbra entre 1875 e 1880, tendo sido ordenado sacerdote a 3 de junho de 1882. Foi diretor do Colégio dos Órfãos entre 1886 e 1894 e diretor Espiritual em S. Vicente de Fora entre 1896 e 1903. Entrou na Companhia de Jesus a 3 de dezembro de 1940. Faleceu em Lisboa a 1 de outubro de 1948.

O processo de Beatificação, em Lisboa, foi iniciado a 10 de março 1951 e entregue à Santa Sé a 17 de setembro de 1965. A aprovação dos Escritos ocorreu a 30 de dezembro de 1971.



### FORMAÇÃO DE LEITORES

Quarta-feira, 4 de outubro, das 15h15 às 16h30, continuamos com a formação de leitores. A formação está aberta a todos, ou seja, a leitores, a potenciais leitores, e a todos aqueles que desejem conhecer e estudar a Sagrada Escritura.



### EXPOSIÇÃO E ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Domingo, 8 de outubro, das 15h00 às 17h00, exposição do Santíssimo, recitação do terço da Divina Misericórdia, adoração e vésperas.